

# Estudo Técnico Preliminar 47/2021

## 1. Informações Básicas

Número do processo: 21053.000312/2021-19

## 2. Descrição da necessidade

O Laboratório Federal de Defesa Agropecuária, LFDA-SP, é um dos seis laboratórios oficiais da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários. Tais laboratórios são Unidades descentralizadas da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA/MAPA) e subordinados à CGAL /SDA/MAPA. Aos LFDAs compete promover o suporte laboratorial aos programas de competência da SDA, contribuindo para as ações de garantia da segurança alimentar dos consumidores (nos aspectos de inocuidade, qualidade e identidade de produtos e subprodutos de origem animal e vegetal), de garantia da qualidade de insumos agropecuários e de promoção da sanidade animal e vegetal. Para tanto, cabe aos LFDAs, entre outras atividades: realizar análises laboratoriais fiscais, periciais, de monitoramento e de diagnóstico; realizar estudos científicos, especialmente voltados ao desenvolvimento e atualização de métodos; produzir e manter materiais de referência; garantir a implantação e implementação do sistema da garantia da qualidade e da gestão integrada de biossegurança em laboratórios.

As demandas por análises são geradas pelos diversos serviços do MAPA para os quais o LFDA-SP presta apoio laboratorial. Nesse contexto, o LFDA-SP atende às demandas de vários Departamentos da SDA/MAPA. Portanto, as atividades realizadas pelo LFDA/SP têm papel fundamental nas ações de monitoramento, controle e fiscalização de alimentos, bebidas e insumos produzidos e comercializados no Brasil. Para a manutenção dessas atividades, é necessária a aquisição de diversos equipamentos laboratoriais. Sem esta aquisição, as análises poderão ser paralisadas e a capacidade operacional do laboratório reduzida, comprometendo o atendimento aos Departamentos da SDA/MAPA e comprometendo as ações de monitoramento, controle e fiscalização de alimentos, bebidas e insumos produzidos e comercializados no Brasil. A presente solicitação de equipamentos visa atender a todas as Unidades laboratoriais e de apoio do LFDA-SP em Campinas e também às Unidades laboratoriais e de apoio da Seção Laboratorial Avançada de Jundiá (SLAV-Jundiá), totalizando 8 unidades laboratoriais (DIA, CPB, MIC, FQA, RCA, BEB, FET e MAG), 3 unidades de apoio (REC, RECj e PMS), 1 Seção (SGBIO) e 1 Divisão (DLAB). A descrição detalhada da necessidade de contratação de cada item desse processo encontra-se no Anexo “ESTUDOS PRELIMINARES DETALHADOS”.

A proposta de contratação por Sistema de Registro de Preços baseia-se no Decreto nº 7892, Artigo 3º, inciso III, que prevê que "quando for conveniente a aquisição dos bens ou a contratação de serviços para atendimento a mais de um órgão ou entidade, ou a programas de governo". A aquisição destes equipamentos permitirá o atendimento aos seguintes programas de governo da Secretaria de Defesa Agropecuária – SDA:

-Equipamentos solicitados pela Unidade laboratorial de Sanidade Aviária (DIA) – irão atender aos programas de governo do Departamento de Saúde Animal e Insumos Pecuários (DSA /SDA), como o Programa Nacional de Sanidade Avícola – PNSA. O PNSA estabelece diversas normas e ações para regulamentar a produção avícola e salvaguardar o plantel avícola nacional e constante monitoramento da sanidade das aves comerciais e garantir a exportação. A Sanidade Aviária é responsável pelo diagnóstico de doenças aviárias contempladas neste importante programa: salmoneloses, micoplasmoses, doença de Newcastle e influenza aviária. Apenas em 2020, esta Unidade laboratorial recebeu 14093 amostras para diagnóstico de doenças aviárias e realizou 28.151 ensaios.

- Equipamentos solicitados pela unidade laboratorial de Controle de Produtos Biológicos (CPB) – irão atender aos programas do Departamento de Saúde Animal e Insumos Pecuários (DSA/SDA) no que se refere à

fiscalização e inspeção de produtos biológicos. O laboratório realiza o controle de vacinas antirrábicas de uso animal e vacinas aviárias, visando atender aos mercados interno e externo. Este é o único laboratório da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários que analisa vacinas antirrábicas de uso animal e vacinas aviárias. Em 2020, foram analisadas 5823 amostras de vacinas e foram realizados 1852 ensaios.

- Equipamentos solicitados pela Unidade laboratorial de Microbiologia em Alimentos e Água (MIC) – irão atender aos programas do Departamento de Inspeção de Produto de Origem Animal (DIPOA/SDA) no que se refere à avaliação de conformidade microbiológica. As análises microbiológicas realizadas por esse laboratório atendem ao PACPOA – Programa de Avaliação de Conformidade de Produtos de Origem Animal e aos programas especiais de estimativa de prevalência, controle e monitoramento de patógenos específicos em produtos de origem animal, os PNCP – Programa Nacional de Controle de Patógenos: o Programa de Controle e Monitoramento de Salmonella spp. em frangos, galinhas e perus de corte e reprodução; o Programa de Escherichia coli verotoxigênica em carne bovina e o Programa de Controle de Listeria monocytogenes em Produtos de Origem Animal Prontos para Consumo. Além disso, atende à fiscalização do DIPOV/DSA nas análises de amostras de bebidas não alcoólicas. No ano passado, esta unidade laboratorial recebeu 2079 amostras e realizou 5212 ensaios;

- Equipamentos solicitados pela Unidade laboratorial de Físico-química de Alimentos e Água (FQA) – irão atender aos programas do Departamento de Inspeção de Produto de Origem Animal (DIPOA/SDA) no que se refere à avaliação de conformidade físico-química. O principal programa atendido por este laboratório é o PACPOA – Programa de Avaliação de Conformidade de Produtos de Origem Animal. Em 2020, esta Unidade laboratorial recebeu 471 amostras e realizou 1912 ensaios.

- Equipamentos solicitados pela Unidade laboratorial de Resíduos e Contaminantes em Alimentos (RCA) – irão atender aos programas do Departamento de Inspeção de Produto de Origem Animal (DIPOA/SDA), principalmente no que se refere às demandas ao Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes – PNCRC/Animal, que tem o objetivo de promover a segurança química dos alimentos de origem animal produzidos no Brasil, através do monitoramento de várias substâncias químicas (drogas veterinárias, contaminantes orgânicos e contaminantes inorgânicos) em amostras de carnes, leite, pescado coletadas nos vários programas do PNCRC. No ano passado, o RCA analisou 1415 amostras e realizou 14.600 ensaios.

- Equipamentos solicitados pela Unidade laboratorial de Análises Físico-químicas de Bebidas e Vinagres (BEB) – irão atender aos programas do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (DIPOV/DSA). A Unidade laboratorial realiza análises quantitativas e qualitativas em bebidas fermentadas, destiladas, destilo retificadas, alcoólicas por mistura e não alcoólicas para fins de fiscalização. Em 2020, esta Unidade laboratorial analisou 399 amostras e realizou 8413 ensaios.

- Equipamentos solicitados pela Unidade laboratorial de Fertilizantes, Corretivos e Substratos (FET) – irão atender aos programas do Departamento de Sanidade Vegetal e Insumos Agrícolas (DSV/SDA) no que se refere à fiscalização e inspeção de fertilizantes, corretivos e substratos. A Unidade laboratorial realiza análises fiscais e periciais com o objetivo avaliar a conformidade de fertilizantes, corretivos, substratos e condicionadores colocados à disposição dos produtores rurais, objetivando salvaguardar a produção e a produtividade de alimentos e a competitividade do agronegócio brasileiro. No ano passado, foram analisadas 176 amostras e realizados 2062 ensaios.

- Equipamentos solicitados pela Unidade laboratorial de Microbiologia Agrícola (MAG) – irão atender aos programas do Departamento de Sanidade Vegetal e Insumos Agrícolas (DSV/SDA) no que se refere à fiscalização e inspeção de inoculantes agrícolas. É o único da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários que realiza este tipo de análise. Foram realizados no ano passado 243 ensaios.

- Equipamentos solicitados pela Recepção de Amostras (REC), Recepção de Amostras da SLAV (RECj), pela unidade de Produção de Meios de Cultura e Soluções (PMS), pela Seção de Gestão de Biossegurança

Laboratorial (SGBIO) e pela Divisão Técnica Laboratorial (DLAB) – essas Unidades não realizam análises, mas dão suporte/ gerenciam as unidades laboratoriais. Portanto, indiretamente, os equipamentos solicitados por essas Unidades/Seção/Divisão irão atender também aos programas dos Departamentos da SDA citados acima.

Além disso, os equipamentos solicitados também serão importantes para atender programas emergenciais de governo da Secretaria de Defesa Agropecuária que podem ser estabelecidos ao longo do ano, como as operações Carne Fraca, em parceria com o Ministério Público e Polícia Federal, e Operação Trapaça em 2018 ou como a parceria dos LFDAs com o Ministério da Saúde para análise de amostras de COVID-19 em 2020.

Muitos desses programas não possuem uma demanda definida, como por exemplo, os programas especiais citados e o Programa Nacional de Sanidade Avícola (se houver um surto de Influenza Aviária ou Doença de Newcastle no país, o número de amostras que o laboratório irá receber irá aumentar consideravelmente). Dessa forma, muitas vezes não é possível definir

previamente o quantitativo de análises a ser demandado e nem precisar em qual data específica os programas deverão ser implementados. Para atender esses programas, é muitas vezes necessário aumentar a capacidade operacional dos laboratórios, o que exige a aquisição de equipamentos. Portanto, para estarmos preparados para a qualquer momento atendermos prontamente as necessidades de aquisição de equipamentos geradas por estes programas, solicitamos estes equipamentos pelo Sistema de Registro de Preços.

### 3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Unidade laboratorial de Sanidade Aviária (DIA)	Dilmara Reischak
Unidade laboratorial de Controle de Produtos Biológicos (CPB)	Vivian Regina Silveira
Unidade laboratorial de Microbiologia em Alimentos e Água (MIC)	Virna Clemente
Unidade laboratorial de Físico-química de Alimentos e Água (FQA)	Livia Cavaletti Corrêa da Silva
Unidade laboratorial de Resíduos e Contaminantes em Alimentos (RCA)	Carlos Juliano da Silva
Unidade laboratorial de Análises Físico-químicas de Bebidas e Vinagres (BEB)	Helder Augusto da Silva
Unidade laboratorial de Fertilizantes, Corretivos e Substratos (FET)	Flavia Consolini
Unidade laboratorial de Microbiologia Agrícola (MAG)	Mirian de Freitas Borges
Recepção de Amostras (REC)	Eduardo Fernando Nozella
Recepção de Amostras da SLAV (RECj)	Carlos Eduardo Marchi
Seção de Gestão de Biossegurança Laboratorial (SGBIO)	Ester Garcia RossiTiburcio
Divisão Técnica Laboratorial (DLAB)	Maria de Fatima Martins Pinhel
Unidade de Produção de Meios de Cultura e Soluções (PMS)	Júlio Vaz de Siqueira

### 4. Descrição dos Requisitos da Contratação

Como são equipamentos laboratoriais que podem ser de baixa, média ou alta complexidade, foram realizados estudos técnicos preliminares detalhados para cada equipamento individualmente pelo especialista de cada área requisitante. Portanto, os requisitos necessários para cada item dessa contratação estão no Anexo no processo SEI “ESTUDOS TECNICOS PRELIMINARES”.

## 5. Levantamento de Mercado

Para o levantamento inicial do mercado, de forma geral, para os equipamentos de baixa complexidade, foi feita uma busca na internet para encontrar possíveis soluções disponíveis no mercado para as necessidades e requisitos estabelecidos nos itens anteriores.

Já para equipamentos de média/alta complexidade além da busca de informações em sites especializados, também entrou-se em contato com fornecedores por e-mail/telefone/videoconferências/reuniões para esclarecer melhor as necessidades e se chegar à melhor descrição da solução como um todo. O detalhamento sobre o levantamento de mercado feito pelo especialista das áreas requisitantes pode ser encontrado no Anexo do processo SEI “ESTUDOS TECNICOS PRELIMINARES”, em que há os detalhes sobre as justificativas para aquisição, os sites e fornecedores contactados.

## 6. Descrição da solução como um todo

A aquisição se dará por Sistema de Registro de Preços. A proposta de contratação por Sistema de Registro de Preços baseia-se no Decreto nº 7892, Artigo 3º, inciso III, que prevê que "quando for conveniente a aquisição dos bens ou a contratação de serviços para atendimento a mais de um órgão ou entidade, ou a programas de governo".

A descrição detalhada de cada item da SRP pode ser encontrada no Anexo no processo SEI “ESTUDOS TECNICOS PRELIMINARES”. e também no Anexo “Lista/Listagem de Itens”.

### PRAZO DE ENTREGA:

O prazo de entrega dos bens é de até 90 dias, contados da emissão da nota de empenho, em remessa parcelada nos seguintes endereços:

- Almoxarifado situado na Rua Raul Ferrari, S/N. Bairro Jardim Santa Marcelina - Campinas - SP - CEP 13100-105: para os equipamentos solicitados pelas Unidades CPB, DIA, DLAB, FQA, MIC, PMS, RECj, SGBIO e RCA, como consta na "Lista de itens".

- Depósito situado na Avenida Jundiaí, Nº 773. Bairro Anhangabaú - Jundiaí – SP - CEP 13208- 063: para os equipamentos solicitados pelas Unidades BEB, FET, MAG e RECj, como consta na "Lista/Listagem de itens".

As embalagens não devem estar danificadas e os equipamentos devem atender as especificações determinadas no Anexo do processo SEI "Lista/Listagem de Itens".

### GARANTIA:

Devem ser apresentados catálogos e/ou prospectos, que comprovem as especificações dos materiais ofertados, além dos Manuais de operação.

Os equipamentos devem apresentar prazo de garantia mínima contra defeitos de fabricação, conforme prazos e condições especificados no Anexo do processo SEI "Lista/Listagem de Itens".

Os descritivos dos equipamentos, que não apresentarem prazo específico em sua descrição, conforme mencionado no item anterior, deverão apresentar prazo de garantia mínima de 12 meses.

O prazo de garantia obedecerá ao estabelecido na descrição do item (ou de 12 meses para os itens, que não tiverem o prazo especificado em sua descrição), a contar da data do recebimento definitivo do equipamento.

### INSTALAÇÃO/TREINAMENTO/OUTROS SERVIÇOS:

Para os itens da Lista Final de Itens, que solicitam instalação e/ou treinamento e/ou calibração e/ou qualificação, conforme descritivo, a Contratada será responsável pela entrega, instalação e treinamento técnico

e/ou calibração e/ou qualificação dos equipamentos de acordo com as condições e especificações estabelecidas pelo item.

Para os itens que não exigem instalação e/ou treinamento técnico ou qualificação/calibração no local conforme descritivo constante no Lista Final de Itens, a aceitação será realizada em um período de até 20 dias, contados da data de entrega.

Para os itens que exigem instalação e/ou treinamento técnico e/ou qualificação/calibração no local, conforme descritivo constante no Lista Final de Itens, o prazo para a aceitação dos itens será contado da data de conclusão da instalação e/ou treinamento e/ou qualificação/calibração no local, no que couber para cada item.

#### PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVA DE MEEPP E COOPERATIVAS EQUIVALENTES

Entendemos que a exclusividade não será vantajosa devido à natureza singular dos itens a serem adquiridos, o que justifica o enquadramento no art. 10º, II e parágrafo único, II do Decreto 8538/2015 art. 10º. Desta forma, o edital e o TR deverá atender a ampla participação, utilizando-se os modelos atualizados da AGU.

Quando materiais de laboratório, biológicos, produtos químicos, reagentes, equipamentos, padrões e kits são adquiridos através de editais exclusivos, o Laboratório enfrenta grande dificuldade em negociar, na fase do pregão eletrônico, os valores propostos pelos fornecedores, pois o preço das microempresas destoa do real valor que os produtos são comercializados no mercado, levando a desistência e a repetição do pregão. Seguem alguns exemplos:

O pregão 23/2016 (Produtos Químicos e Reagentes) exclusivo para Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, foi repetido, pois dos 42 itens constantes no pregão, 14 não receberam lances. O pregão 20/2016 enfrentou o mesmo problema, dos 107 itens 45 foram repetidos, ou seja, 42% dos itens não foram comprados. Enquanto que, no pregão 24/2016 (Aquisição de produtos Biologia Molecular), onde a ampla concorrência foi adotada, todos os itens foram adquiridos e o Pregão 24/2017 com 153 itens e ampla participação, tivemos apenas 26 itens cancelado na aceitação (16%).

As informações citadas acima não objetivam menosprezar o benefício conferido às micro e pequenas empresas. Mas demonstrar, que uma contratação exclusiva, justificada simplesmente pelo limite de 80 mil reais, muita das vezes impede que produtos fundamentais e específicos para a rotina do Laboratório deixem de ser adquiridos. A exclusividade não é em regra sinônimo de vantajosidade e de eficiência para a Administração Pública.

Face ao exposto, o tratamento exclusivo de Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte pode gerar significativa restrição na competitividade do certame, ocasionando em certame deserto ou fracassado. E a realização do pregão não exclusivo para Microempresa não irá prejudicar as mesmas. Já que as vantagens previstas em Lei e contidas neste Edital asseguram a competição entre todos os participantes.

## **7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas**

As quantidades estimadas e as justificativas de como foi feita a estimativa estão detalhadas no Anexo do processo SEI “ESTUDOS TÉCNICOS PRELIMINARES” e também no anexo do processo SEI “Lista/Listagem de itens”.

## 8. Estimativa do Valor da Contratação

A estimativa do valor da contratação foi feita durante a etapa de Pesquisa de Preços, de acordo com a legislação específica vigente e pode ser consultada nos anexos do processo SEI "Planilha Custo e Avaliação das unidades".

## 9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

Conforme art. 23, §1º da Lei nº 8.666, de 1993, para os equipamentos de baixa complexidade, a contratação foi dividida em tantas parcelas quantas se comprovaram técnica e economicamente viáveis para permitir maior competitividade entre os fornecedores, ou seja, para tais itens não há necessidade de aquisição de serviços de treinamento dos mesmos. Os equipamentos de baixa complexidade são os descritos nos itens 2, 5, 8, 10, 11, 13, 20, 21, 22 a 25, 29 a 32, 34, 38, 41, 43 e 44.

Já para os equipamentos de média e alta complexidade, conforme Nota Técnica **documento 8851376**, do processo **21053.000827/2019-96** anexa, não é comum no mercado de empresas de equipamentos de laboratórios que a aquisição do equipamento seja feita separadamente da instalação/treinamento dos mesmos. As empresas que fornecem estes equipamentos comumente oferecem também o serviço. Isto pode ser evidenciado no documento **11970208 Orçamento - Fornecedores do processo 21053.000827/2019-96**, em que todas as propostas fornecidas para os itens em questão contemplam os serviços de instalação/treinamento/calibração ou qualificação térmica. Para evidenciar a prática da contratação conjunta de equipamentos + serviços, buscamos também aquisições similares de outros entes públicos, conforme anexo no processo SEI da **Nota Técnica documento 8851376**.

São equipamentos de média e alta complexidade, para os quais é solicitado treinamento para uso, os que estão descritos nos itens 1, 3, 4, 6, 7, 9, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 26, 27, 28, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42. Para o item 7, é descrito que na instalação, devem ser realizados vários testes para garantir o pleno funcionamento do equipamento.

Além disso, tecnicamente, devido ao grau de complexidade desses equipamentos, é desaconselhável a contratação em separado, já que é necessário que o serviço/treinamento seja realizado por um fornecedor com alto grau de especialização, nível de especialização esse obtido apenas pelo fabricante do próprio equipamento e seus representantes em cada país. Outro fator técnico que inviabiliza que o serviço seja realizado por outro fornecedor é que a garantia do equipamento seria perdida, já que os fabricantes de equipamentos de média/alta complexidade apenas asseguram o tempo de garantia caso nenhum serviço tenha sido realizado que não pelo fabricante/representantes exclusivos, representando também uma desvantagem econômica.

Outro ponto que representa uma desvantagem econômica é que ao contratar o serviço separadamente (instalação e treinamento de uso) haveria um grande intervalo de tempo entre a entrega do equipamento e sua instalação e utilização de fato, representando um grande prejuízo ao interesse público, com equipamentos novos parados por longo período e perdendo seu tempo de garantia, conforme e-mail de um fornecedor consultado em anexo. Portanto, logisticamente e economicamente a contratação separada também não é vantajosa.

Em alguns casos, também é solicitada a calibração ou qualificação do equipamento. Conforme item 6.6.1 da Norma ISO 17025: 2017, ao qual o LFDA-SP é acreditado, o laboratório deve assegurar que sejam utilizados somente produtos e serviços adequados, providos externamente, que afetem as atividades de laboratório. Além disso, conforme item 6.5.2 desta mesma norma, o laboratório deve assegurar que os resultados de medição sejam rastreáveis ao Sistema Internacional de Unidades (SI) e, no caso de balanças e outros equipamentos de medição, isso se dá por meio de calibração provida por laboratório competente. São necessários os serviços de calibração ou qualificação para os seguintes itens: 3, 6, 12, 14, 16, 17, 19, 27, 33, 35, 37, 38, 41 e 42.

Portanto, a única forma de avaliarmos se os itens entregues pelo fornecedor são adequados às atividades do laboratório é exigindo a calibração em laboratório competente (na Rede Brasileira de Calibração) juntamente com o item. Além disso, a solicitação da calibração/calibração é imprescindível para que o equipamento possa ser utilizado desde o início da garantia.

De acordo com os argumentos apresentados acima, conclui-se que a aquisição conjunta do equipamento e serviço é a opção mais vantajosa ao interesse público para os seguintes itens: 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 12, 14,15, 16, 17, 18, 19, 26, 27, 28, 33, 34, 35,36, 37, 38,39, 40,41 e 42. A justificativa específica para cada item pode ser encontrada no Anexo do processo SEI "ESTUDOS TÉCNICOS PRELIMINARES ”.

## **10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes**

As seguintes contratações guardam relação/afinidade com o objetivo da compra pretendida:

- SRP para aquisição de Equipamentos Laboratoriais 2018 – Pregão 50/2018 UASG 130102
- SRP para aquisição de Equipamentos Laboratoriais 2019 – Pregão 26/2019 UASG 130102
- Processo SEI 21053.000209/2020-80
  
- SRP para aquisição de Equipamentos Laboratoriais 2020 - Pregão 16/2020 UASG 130102

## **11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento**

Conforme a Listagem PGC 2021 Equipamentos em anexo, vários equipamentos da lista estavam previstos no PGC 2021. Para os demais equipamentos que não estavam previstos, foi solicitada para as mesmas a inclusão fora do prazo no PAC, como demonstrado na Listagem P C 2021, onde estão descritos os numeros de cadastro no PGC.

De forma geral a não previsao inicial aconteceu pois esses equipamentos irão ser utilizados para substituir equipamentos antigos que quebraram ou passaram a apresentar mau funcionamento após o período de preenchimento do PGC 2021 ou porque serão adquiridos para suprir uma necessidade ou demanda que surgiu após o período de inclusões do PGC 2021.

## **12. Resultados Pretendidos**

De forma geral, com essa contratação pretende-se atingir os seguintes resultados:

- Continuidade ao atendimento às demandas e programas da Secretaria de Defesa Agropecuária;
- Aumento da capacidade operacional ofertada para alguns ensaios analíticos em atendimento às demandas e programas da Secretaria de Defesa Agropecuária;
- Implantação de novos métodos de ensaio solicitados pela Secretaria de Defesa Agropecuária;
- Automação de métodos com consequente otimização do uso de recursos humanos.

## **13. Providências a serem Adotadas**

Para todos os equipamentos, foi solicitada a avaliação pela nossa equipe de Manutenção das adequações necessárias na infraestrutura para instalação e utilização dos equipamentos. Para a maioria dos equipamentos, não haverá ajustes ou apenas pequenos ajustes como troca de tomada. Para os equipamentos que irão precisar de maiores adaptações, a equipe concluiu que não haverá necessidade da contratação de serviços externos para realização desses ajustes. A própria equipe conseguirá fazer as adequações na parte elétrica ou de esgoto antes da chegada dos equipamentos.

Em relação aos treinamentos, para todos os equipamentos em que será necessário uma capacitação para seu uso, esse treinamento já foi solicitado na descrição, juntamente com o equipamento.

As informações detalhadas sobre as providências que devem ser tomadas previamente ao contrato podem ser encontradas no Anexo do processo SEI "ESTUDOS TÉCNICOS PRELIMINARES".

## 14. Possíveis Impactos Ambientais

Foram consultados o Guia Nacional de Contratações sustentáveis da AGU, 2021, a Instrução Normativa nº 12/Ibama, de 13 de abril de 2018 (que instituiu as FTEs e são um guia para a correta identificação de atividade que exige a CTF/APP) e a Tabela de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais, onde identificamos que :

a) Os equipamentos laboratoriais que constam nessa aquisição, em geral não se enquadram na categoria 5 - 3 (Fabricação de aparelhos elétricos e eletrodomésticos)

b) Para a fabricação de balanças de precisão eletrônicas digitais na FTE 5-3, consta a exigência do CTF. Nessa aquisição, o item então há a exigência para o CTF é o item 37 .

c) Também consta na FTE 5-3 , a exigência do CTF para a fabricação de instrumentos de medida eletrônicos digitais para uso técnico e profissional (esquadros, altímetros, anemômetros, barômetros, bússolas, escalas de redução, gasômetros, hidrômetros, pluviômetros, taxímetros, tacômetros, velocímetros, termômetros, paquímetro, etc.). Nessa condição, enquadram-os itens 2 e 38.

A consulta às FTEs - Fichas Técnicas de Enquadramento foi feita no site: <https://www.ibama.gov.br/cadastros/ctf/ctf-app/ftes>

Se o produto for importado, o fabricante está dispensado de apresentar o CTF. Na consulta à FTE - Categoria 21 - Atividades sujeitas a controle e fiscalização ambiental não relacionadas no Anexo VIII da Lei nº 6.938 /1981 - 21-42: Importação de eletrodomésticos não consta a fabricação de equipamentos para laboratório.

Além disso, no Levantamento de Mercado realizado durante os Estudos Técnicos Preliminares, percebeu-se que a maioria dos equipamentos no mercado são importados. Nesse caso, a importação desse tipo de produto não está sujeita ao CTF, conforme item 18 da Tabela de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais e não é considerada uma atividade potencialmente poluidora e utilizadora de recursos naturais.

Já em relação ao tópico “Substâncias que destroem a camada de ozônio”, nas descrições dos itens 27 (ultrafreezer), 31 (refrigerador laboratorial) e 34 (centrífuga refrigerada) da Lista de itens é exigido que o gás /fluido refrigerantes seja livre de CFC. Portanto, deve-se incluir no Termo de Referência a seguinte condição: “Para os itens 27, 31 e 34, nos termos do Decreto nº 2.783, de 1998, e Resolução CONAMA nº 267, de 14/11 /2000, é vedada a oferta de produto ou equipamento que contenha ou faça uso de qualquer das Substâncias que Destroem a Camada de Ozônio – SDO abrangidas pelo Protocolo de Montreal”, incluindo assim também o item 6, centrífuga refrigerada.”

Outras informações sobre os equipamentos, que evidenciam os cuidados quanto ao impacto ambiental:

Cabines de segurança biológica: Os resíduos dos filtros, lâmpadas e demais itens serão substituídos posteriormente à aquisição por empresas especializadas de acordo com a necessidade. Não há impacto de emissão de gases, uma vez que o ar exaurido é previamente filtrado por filtro HEPA.

Equipamento para transferência de líquidos em aberto: Os consumíveis plásticos utilizados no equipamento poderão ser descontaminados e descartados como material reciclável, reduzindo assim o impacto sobre o meio ambiente.

Incubadora de cultura de células de CO<sub>2</sub>: a construção de tal equipamento impede que haja emissão de CO<sub>2</sub> para o ambiente.

Detector de peróxido de hidrogênio: Não há impacto ambiental tendo em vista que o equipamento não libera resíduos sólidos perigosos e que o LFDA-SP apresenta contrato para descarte ambientalmente correto para as baterias.

Catalisador ativo para eliminação do Vapor de peróxido de hidrogênio: Não há impacto de emissão de gases, uma vez que o ar exaurido é previamente filtrado por filtro HEPA e o equipamento elimina oxigênio e água. Não há produção de resíduos sólidos pelo equipamento.

## 15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável com restrições** esta contratação com base neste Estudo Técnico Preliminar.

### 15.1. Justificativa da Viabilidade com Restrições

Declaramos a viabilidade nest contratação, pois trata-se de processo de aquisição que é realizado frequentemente no LFDA.

## 16. Responsáveis

DILMARA REISCHAK

Responsável pela Unidade DIA - Diagnóstico Animal

CARLOS EDUARDO MARCHI

Chefe da RECj/SLAV - REcepção de Amostras da Seção Laboratorial Avançada

FLAVIA CONSOLINI

Responsável Substituta da Unidade FET - Fertilizantes, Condicionadores e Substratos

VANESSA GONCALVES DOS SANTOS

Responsável Substituta da Unidade RCA - Resíduos e Contaminantes em Alimentos

ESTER GARCIA ROSSI TIBURCIO

Chefe da SGBIO - Seção de Gestão de Biossegurança

HELDER AUGUSTO DA SILVA

Responsável pela Unidade BEB - Bebidas e Vinagres

JULIO VAZ DE SIQUEIRA

Responsável pela Unidade PMS - Produção de Meios de Cultura e Soluções

LIVIA CVALETTI CORREA DA SILVA

Responsável pela Unidade FQA - Físico Química de Alimentos

MILENE MARTINI BERBEL

Responsável pela MIC - Microbiologia em Alimentos e Água

VANESSA GONCALVES DOS SANTOS

Responsável Substituta pela Unidade RCA

HENRIQUE PALOSCHI HORTA

Responsável pela Unidade CPB - Controle de Produtos Biológicos